

## Matilde Cassani *Esperou o Ano Inteiro*

25 jul – 30 set

curadoria João Silvério

### Uma história de um ano inteiro

Matilde Cassani (Domodossola, Itália) é a segunda artista convidada pela Associação EMERGE, sediada em Torres Vedras, para trabalhar no programa anual de residências de artistas sob o tema do Carnaval de Torres Vedras, que comemorou um século no ano passado. O trabalho da artista, entre as artes visuais, a arquitectura e o design, caracteriza-se como uma prática transversal que interroga as relações culturais no espaço público. É neste contexto plural que as suas intervenções cruzam diversos meios e referências, questionando a dimensão fluida da vida privada na sua relação, por vezes paradoxal, com a esfera pública, e a complexidade das intersecções do universo institucional com o imaginário popular. A sua intervenção na cidade desdobra-se em dois locais: a Casa Azul, sede da EMERGE, e o CAC, Centro de Artes e Criatividade.

O Carnaval é um momento de excepção, de excesso e de uma dupla transmutação em Torres Vedras. Por um lado, a glorificação do corpo feminino através da utilização de uma indumentária que é usada pelos homens como disfarce, máscara, transgressão e ilusão dionisíaca. Por outro, uma memória da inversão da ordem social do estatuto da mulher, interdita durante muito tempo de participar nestas celebrações por razões políticas e culturais estreitamente ligadas a um contexto social conservador desde a primeira república portuguesa, e o período da ditadura de Salazar. Esta celebração inebriante e lúdica de ser por momentos o Outro, enquanto mulher, tem a sua primeira expressão pública como Rainha das Matrafonas no Carnaval torriense na primeira década do século XX <sup>1</sup>.

É sobre este aspecto, de eu ser o outro de mim mesmo, que Matilde Cassani e a equipa do seu atelier, sediada em Milão, centraram a sua atenção durante os dias da residência artística, ao confrontarem-se com uma cidade povoada por uma imensidão de foliões e de matrafonas. Estas, são corpos animados por uma coreografia indeterminada, de rostos pintados e bigodes sobranceiros, meias, pernas, ligas, grinaldas e folhos, cores intensas, unhas pintadas, batons desenhados ou desbotados, pestanas postiças, tranças e madeixas loiras ou ruivas que vivem durante alguns dias numa dança flamejante, como se estes corpos fossem a personificação de elementos fragmentados que se compõem num infinito elenco teatral. Entre a diferença de cada uma das personagens e a persona que ressoa em todas elas.

Contudo, estes dias de excepção à ordem do quotidiano são o desígnio que alimenta esta comunidade torriense que se prepara para o próximo Carnaval, e que espera por esse momento de êxtase ao fim de um ano inteiro, que a artista resgatou em cada um de nós, sob o título: “Esperou o Ano Inteiro”. Esta ideia de duração temporal não reclama apenas a espera pela hora da festa, mas introduz também, a par do desejo, o afã do trabalho de todos os que contribuem para construir os carros alegóricos, os figurinos, a escolha das roupas, o arranjo e a decoração da cidade, os libretos e as páginas escritas que vão declamar a crítica social que este Carnaval inscreve no imaginário local e nacional.

<sup>1</sup> Sobre estas e outras questões, ver o artigo desenvolvido em: [www.cm-tvedras.pt/artigos/detalhes/para-uma-caracterizacao-da-marafona](http://www.cm-tvedras.pt/artigos/detalhes/para-uma-caracterizacao-da-marafona)

## Matilde Cassani *Esperou o Ano Inteiro*

25 jul — 30 set

curadoria João Silvério

Cassani projectou duas obras que interagem com a comunidade: uma delas é uma tela de apreciável dimensão, em tecido, com diversos elementos característicos das figuras da matrafona. Uma obra ondulante ao vento sobre a fachada do edifício-sede da EMERGE, onde os rostos de bigode e tranças ou os braços e mãos com unhas pintadas recuperam o movimento dos corpos foliões nas ruas da cidade como memória das noites festivas do Carnaval. A segunda obra é uma instalação permanente que se relaciona com a arquitectura do espaço do CAC, Centro de Artes e Criatividade. A artista constrói, com os mesmos elementos figurativos, uma sequência de linhas suspensas sobre o patamar da escadaria principal do centro de artes. É como uma marcha de fragmentos de máscaras/matrafonas que confronta os visitantes e os funcionários deste centro, no seu movimento perpétuo rememorando no tempo e no espaço a época da festa e o seu intervalo de um ano inteiro.

Nesta obra de Matilde Cassani existe uma rigorosa economia de meios e de elementos linguísticos, como uma síntese da figura da matrafona. É uma leitura visual e histórica desta personagem, mas também resgata uma música popular portuguesa intitulada “Samba da Matrafona” da autoria da cantora torriense Susana Félix, em colaboração com os artistas Emicida e Zeca Pagodinho, composta precisamente para uma das edições do carnaval de Torres Vedras. A música é um elemento fundador da festa, do ritual e da celebração universal do Carnaval. Na letra do “Samba da Matrafona” podemos escutar a dado momento esta quadra:

“O sol vai nascer  
E a matrafona só quer viver  
Esperou o ano inteiro  
É Carnaval”

### Ficha técnica

#### Coprodução

Câmara Municipal de Torres Vedras  
CAC — Centro de Artes e Criatividade  
de Torres Vedras e EMERGE —  
Associação Cultural

#### Artista

Matilde Cassani (IT)

#### Curador

João Silvério

#### Direção artística, direção de produção, design cultural

Jorge Reis

#### Gestão de projeto cultural

Daniela Ambrósio

#### Montagem

Câmara Municipal de Torres Vedras,  
Henrique Neves, João Silvério, Jorge  
Reis e Matilde Cassani

#### Fotografia, vídeo, comunicação, marketing cultural

Sérgio Roxo

#### Revisão e tradução

José Gabriel Flores

#### Mediação de públicos

Jorge Reis e Daniela Ambrósio

*Obras produzidas por MATILDE CASSANI STUDIO (Matilde Cassani, Leonardo Gatti, Cecilia da Pozzo), com fotografia de Giovanni Galanello, que resulta da Residência Internacional EMERGE | Carnaval de Torres Vedras 2024*

coprodução  
produced by



EMERGE

EMERGE é uma estrutura financiada pela  
EMERGE is supported by



apoio à comunicação  
communication support



impressão  
print



apoio à produção  
production support



apoio jurídico  
legal support



## Matilde Cassani *Esperou o Ano Inteiro*

25 jul – 30 sep

curator **João Silvério**

### A whole year's story

Matilde Cassani (Domodossola, Italy) is the second artist to be invited by EMERGE, an association based on Torres Vedras, to work in their annual artists' residencies programme on the subject of the Torres Vedras Carnival, which celebrated its 100th anniversary a year ago. This artist's work, which encompasses the visual arts, architecture and design, takes the form of a cross-disciplinary practice that focuses on cultural interactions within the public space. In this plural context, her interventions interweave a diversity of media and references, questioning the fluidity of private life in its sometimes paradoxical relationship with the public sphere, as well as the complex intersections between the institutional universe and the popular imagination. Her intervention in the city unfolds in two locations: Casa Azul, the EMERGE headquarters, and CAC, the Arts and Creativity Centre.

Carnival is a time of exception and excess, which in Torres Vedras takes the form of a double transmutation. On the one hand, we have the glorification of the female body through the use of type of costume that is worn by men as a disguise, a mask, a sort of Dionysian transgression and illusion. On the other, a memory of the reversal of the social status who were long forbidden to take part in these celebrations, because of political and cultural reasons closely connected to a conservative social context that lasted from the time of the first Portuguese republic to Salazar's dictatorship. This inebriating and playful celebration of being briefly the Other had its first public expression as the "Queen of Matrafonas" in a Torres Vedras Carnival, during the 20th century's first decade <sup>1</sup>.

It was on this notion of being the Other of oneself that Matilde Cassani and the team of her Milan studio focused their attention during the days of their artistic residency, as they confronted a city peopled by an immensity of revellers and matrafonas. The latter are bodies animated by an indeterminate choreography, painted faces and haughty moustaches, legs in stockings and garters, garlands and frills, bright colours, painted fingernails, drawn or smeared lipstick, false eyelashes, blond or red plaits and locks that live for a few days in a blazing dance, as if these bodies were the embodiment of fragmented elements that come together as an endless theatrical cast. Between the individuality of each character and the persona that echoes in all of them.

However, these days of exception to everyday order are the purpose behind this local community that prepares for the next Torres Vedras Carnival, waiting a whole year for that moment of ecstasy, which the artist has preserved for us all, under the title: "Esperou o Ano Inteiro" [After waiting a whole year]. This concept of temporal duration does not refer simply to the wait for the time of celebration, but also invokes, alongside that longing, the hard work of all who build the floats, design and make the costumes, decorate the city and write the words of social criticism that, through this celebration, reach consciences both locally and on a nationwide scale.

Cassani created two pieces that interact with the community: one is a large fabric expanse, displaying several distinctive features of the matrafona figures. As it flaps on the wind, stretched over the front

<sup>1</sup> Concerning these and other points, see [www.cm-tvedras.pt/artigos/detalhes/para-uma-caracterizacao-da-marafona](http://www.cm-tvedras.pt/artigos/detalhes/para-uma-caracterizacao-da-marafona)

# Matilde Cassani *Esperou o Ano Inteiro*

25 jul — 30 sep

curator **João Silvério**

of the EMERGE headquarters, the moustachioed faces with plaits and the hands with painted nails suggest the movement of festive bodies in the city streets as a memento of Carnival nights. The second piece is a permanent installation that engages with the architecture of the CAC building. The artist uses the same figurative elements to develop a sequence of lines above the landing of the arts centre's main staircase. As fragments of masks/matrafonas appear to march towards the centre's visitors and staff, their perpetual motion evoking across time and space the moment of celebration, once in a full year.

This work by Matilde Cassani employs a precise economy of means and linguistic elements to present a synthesis of the matrafona figure. Besides being a visual and historical interpretation of this character, it also resorts to a Portuguese pop song, "Samba da Matrafona", written by Torres Vedras singer Susana Félix for a past Torres Vedras Carnival and performed by her with Emicida and Zeca Pagodinho. Music is one of the building blocks of Carnival's ritual and universal celebration. The words of "Samba da Matrafona" include the following four lines:

"O sol vai nascer  
E a matrafona só quer viver  
Esperou o ano inteiro  
É Carnaval"

[The sun's coming up  
The matrafona only wants to live  
After waiting a whole year  
The Carnival has come]

## Ficha técnica

### Coproduced by

Câmara Municipal de Torres Vedras  
CAC — Centro de Artes e Criatividade  
de Torres Vedras and EMERGE —  
Associação Cultural

### Artist

Matilde Cassani (IT)

### Curator

João Silvério

### Artistic direction, production direction, cultural design

Jorge Reis

### Cultural project management

Daniela Ambrósio

### Exhibition set by

Câmara Municipal de Torres Vedras,  
Henrique Neves, João Silvério, Jorge  
Reis and Matilde Cassani

### Photography, video, communica- tion, cultural marketing

Sérgio Roxo

### Text revision and translation by

José Gabriel Flores

### Public mediation

Jorge Reis e Daniela Ambrósio

*An artwork produced by MATILDE  
CASSANI STUDIO (Matilde Cassani,  
Leonardo Gatti, Cecilia da Pozzo)  
and photography by Giovanni  
Galanello, a result from the  
EMERGE International Residency |  
Torres Vedras Carnival 2024*

coprodução  
produced by



EMERGE

EMERGE é uma estrutura financiada pela  
EMERGE is supported by



apoio à comunicação  
communication support



impressão  
print



apoio à produção  
production support



apoio jurídico  
legal support

